



LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

SKIN INJURIES IN NEWBORN INTENSIVE CARE: INTEGRATIVE REVIEW

LESIONES CUTÂNEAS EN CUIDADOS INTENSIVOS DEL RECIÉN NACIDO: REVISIÓN INTEGRATIVA

Mariana Silva Souza¹, Sabrina Beatriz Mendes Nery², Suellen Munique Araújo³, Flávia Samara Freitas de Andrade⁴, José Eufrazino Júnior⁵, Erik Bernardes Moreira Alves⁶, Emanuel Osvaldo de Sousa⁷, Lucas dos Santos Moreno⁸, Grazielle Ferreira Nunes⁹, Aldalene Ferreira Ribeiro¹⁰, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho¹¹, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho¹², Renata Pedro Silva¹³, Denise Sousa Rodrigues¹⁴, Gustavo Tavares de Mello Maruco¹⁵, Letícia Maria Barbosa Silva¹⁶

Submetido em: 29/09/2021

e210802

Aprovado em: 09/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.802>

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente terapêutico apropriado para o tratamento do recém-nascido (RN) em estado grave, que conta com tecnologia de ponta e equipamentos diversificados, além de profissionais altamente capacitados e protocolos específicos para a assistência ao RN. Objetiva-se analisar e descrever as evidências científicas sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas e os cuidados para manutenção da integridade da pele do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. A busca de dados foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e suas respectivas bases de dados: BDNF, MEDLINE, LILACS e IBICS. Foram incluídos trabalhos

¹ Acadêmica do curso bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) - Piripiri-PI;

² Graduada em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) -Piripiri-PI. Pós-graduanda em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva pela UniEducativa -Teresina-PI;

³ Graduada em Farmácia pela Universidade Salgado de Oliveira -Niterói -RJ. Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Beira Interior, Covilhã – Portugal;

⁴ Graduada em Biomedicina pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí -NOVAFAPI. Pós-Graduada em Análises Clínicas e Docência Superior. Biomédica no Laboratório Med Exame atuando nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Parasitologia e Urinalises. Coordenadora dos laboratórios e da Clínica Escola CHRISFAPI;

⁵ Graduado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí -CHRISFAPI. Possui Pós-Graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência pela Faculdade Latino-Americana de Educação -FLATED. Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Internacional do Delta e Pós-graduação Lato Sensu em Saúde da Família pelo Instituto Superior de Educação Programus;

⁶ Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO);

⁷ Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial (2011). Pós-graduado em Fisioterapia Traumatológica (UESPI) e em Docência do Ensino Superior (FAR);

⁸ Acadêmico do curso de Fisioterapia pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA;

⁹ Graduada em Biomedicina pela Faculdade Pitágoras de São Luís;

¹⁰ Acadêmica do curso bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) - Piripiri-PI;

¹¹ Acadêmica do curso bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) - Piripiri-PI;

¹² Acadêmica do curso bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) - Piripiri-PI;

¹³ Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Celso Lisboa. Mestranda em ciências biomédicas, pela Universidade Beira Interior;

¹⁴ Graduada em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI).

¹⁵ Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO);

¹⁶ Acadêmica do curso bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI) - Piripiri-PI.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade, José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno, Grazielle Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho, Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

completos, disponíveis na íntegra, que abordassem o tema: integridade da pele, com ênfase em cuidados e práticas adotadas na UTI neonatal, incluindo fatores de risco e incidência de lesões, além de estudos cuja amostra foi composta por RN pré-termo e a termo, publicados no período de 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluiu-se trabalhos que não apresentavam fundamentação teórica relevante sobre a temática, além de publicações com duplicidade. Por meio dos estudos, pode-se concluir que diversos fatores estão associados ao aparecimento das lesões cutâneas, devendo-se destacar a prematuridade como um dos principais pontos, tendo em vista que RN prematuro possui uma pele mais sensível, estando mais suscetível ao aparecimento de lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões de pele. Recém-nascido. Unidade de terapia intensiva neonatal

ABSTRACT

The Neonatal Intensive Care Unit (NICU) is an appropriate therapeutic environment for the treatment of newborns in serious condition, which has the latest technology and diversified equipment, in addition to highly trained and specific professionals for the care of newborns. The objective is to analyze and describe the scientific evidence on the risk factors for the development of cutaneous and care to maintain the integrity of the newborn's skin in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). An integrative literature review was carried out, with a descriptive nature and a qualitative approach. The data search was performed through the Virtual Health Library (VHL), and its databases: BDNF, MEDLINE, LILACS and IBECS. Complete works were included, available in full, that addressed the theme: skin integrity, with an emphasis on care and practices adopted in the NICU, including risk factors and incidence of injuries, in addition to studies that were sampled by preterm NB and the term, published from 2016 to 2021, in Portuguese, English and Spanish. Works that did not present relevant theoretical foundations on the subject were excluded, as well as publications with duplicity. Through the studies, it can be concluded that several factors are associated with the appearance of skin lesions, and prematurity should be highlighted as one of the main points, considering that premature NBs have more sensitive skin, making them more susceptible to the onset of most.

KEYWORDS: Skin lesions. Newborn. Neonatal intensive care unit

RESUMEN

La Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN) es un entorno terapéutico adecuado para el tratamiento de recién nacidos en estado grave, que cuenta con tecnología de punta y equipamiento diversificado, además de profesionales altamente capacitados y protocolos específicos para la atención del recién nacido. El objetivo es analizar y describir la evidencia científica sobre los factores de riesgo para el desarrollo de lesiones cutáneas y cuidados para mantener la integridad de la piel del recién nacido en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN). Se realizó una revisión integradora de la literatura, con carácter descriptivo y enfoque cualitativo. La búsqueda de datos se realizó a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y sus respectivas bases de datos: BDNF, MEDLINE, LILACS e IBECS. Se incluyeron trabajos completos, disponibles en su totalidad, que abordaron el tema: integridad de la piel, con énfasis en los cuidados y prácticas adoptadas en la UCIN, incluyendo factores de riesgo e incidencia de lesiones, así como estudios cuya muestra estuvo constituida por RN prematuros y posteriores, publicado de 2016 a 2021, en portugués, inglés y español. Se excluyeron trabajos que no presentaran fundamentos teóricos relevantes sobre el tema, así como publicaciones con duplicidad. A través de los estudios se puede concluir que varios factores se asocian con la aparición de lesiones cutáneas, destacándose la prematuridad como uno de los principales, considerando que los RN prematuros tienen piel más sensible, siendo más susceptibles a la aparición de lesiones.

PALABRAS CLAVE: Lesiones cutáneas. Recién nacido. Unidad de cuidado intensivo neonatal



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
Graziele Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Letícia Maria Barbosa Silva

INTRODUÇÃO

Santos et al., (2021) descrevem a pele como o maior e mais ativo órgão do corpo humano. Ela é constituída por duas camadas que ficam sobre o tecido subcutâneo: a epiderme e a derme. A primeira camada tem função de proteger e prevenir a perda de água transepidermica (PAT), absorver agentes químicos, favorecer a termorregulação e proteger contra a invasão de microrganismos.

Histologicamente, o desenvolvimento da pele se completa com 34 semanas de idade gestacional, contudo, até o primeiro ano de vida do bebê, as suas funções continuam em amadurecimento. Diante disso, é comum que todos os recém-nascidos apresentem pele fina, frágil e deficiente em relação a barreira protetora. Tais particularidades somadas à necessidade de tratamento para a continuidade da vida, bem como uso de dispositivos e manuseio contínuo, expõe os recém-nascidos à ocorrência de lesões e, conseqüentemente, de infecções (FARIA; KAMADA, 2018).

Girão et al., (2021) definem a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) como um ambiente terapêutico apropriado para o tratamento do RN em estado grave, que conta com tecnologia de ponta e equipamentos diversificados, além de profissionais altamente capacitados e protocolos específicos para a assistência ao RN. Diante desse contexto, as UTIN são imprescindíveis para o atendimento do recém-nascido grave ou com risco de morte, sendo assim considerados: os RNs de qualquer idade gestacional que precisam de ventilação mecânica ou em fase aguda de insuficiência respiratória com fração inspirada de oxigênio maior que 30%; RN com IG menor que 30 semanas ou com peso de nascimento inferior a 1.000 gramas; aqueles que precisam de cirurgia de grande porte ou pós-operatório imediato de cirurgias de pequeno e médio porte; neonatos que necessitem de nutrição parenteral e RNs críticos que precisam de cuidados especializados.

Ressalta-se ainda que o trabalho na UTIN exige da equipe uma assistência integral para atender às necessidades do RN e acompanhar os sinais e a evolução do seu tratamento. Evidencia-se que a assistência ao neonato é uma tarefa desafiadora para a equipe multiprofissional, tendo em vista que para manter a integridade da pele do bebê, em razão da necessidade de fixar, de maneira segura, o tubo endotraqueal, os sensores, as sondas, o cateter de infusão venosa e outros materiais sobre a pele imatura, sem causar lesões graves, uma vez que a presença de lesões é um fator que complica a saúde do neonato (CHAVES, et al., 2019).

Portanto, faz-se necessário o relato deste estudo aos profissionais responsáveis pelo cuidado, riscos e agravos à saúde do recém-nascido doente, hospitalizado e/ou incapacitado que se encontra internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Ademais, enfatiza-se que a incidência de lesões cutâneas nessa faixa etária, desde dermatite de fralda até lesões por pressão estão diretamente relacionadas ao atendimento, incluindo procedimentos invasivos, e às características dos pacientes neonatológicos. Porém, sabe-se que algumas situações não podem ser



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
Graziele Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

evitadas, mas podem ser minimizadas. Diante do exposto, surgiu a necessidade pelo tema sobre lesões nessa faixa etária, pois trata-se de um organismo tão frágil.

Como a função da barreira cutânea íntegra é fundamental para o RN, e sua função é reduzida devido à imaturidade neste período, os cuidados com a pele são muito importantes para minimizar a morbimortalidade e/ou agravamento do quadro clínico. Além disso, é preciso ter em mente as especificidades da pele de cada RN, para que os profissionais prestem cada vez mais atenção aos cuidados com a pele e procedimentos realizados, seja ele invasivo ou não, a fim de prevenir lesões e assim evitar o agravo da pele. Por fim, também visa demonstrar a importância do cuidado adequado, observando a importância do tema para instituições, acadêmicos e profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento, reduzindo assim a incidência de lesões cutâneas neonatais.

Diante disso, objetiva-se analisar e descrever as evidências científicas sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas e os cuidados para manutenção da integridade da pele do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura (RIL), de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Segundo Soares et al. (2014), esse tipo de estudo sintetiza o passado por meio de bases metodológicas distintas, que pode ser tanto de forma teórica quanto empírica a partir da coleta de dados. Além disso, contribui significativamente para o conhecimento, aprendizado e ensino, melhorando a escrita científica.

Delineamento da pesquisa

Para a construção da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (*Patient/population/disease; Intervention or issue of interest, Comparison Intervention or issue of interest, Outcome*), sendo a População (P): Recém-nascidos em UTIN; Intervenção (I): Cuidados para manutenção da integridade da pele do recém-nascido em UTIN; Comparação (C): não se aplica a esse estudo, pois o mesmo não é uma pesquisa comparativa; *Outcomes* (O): Integridade da pele de recém-nascidos em UTIN. A partir disso, a pergunta norteadora foi elaborada: Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas e os cuidados para manutenção da integridade da pele do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

A pesquisa foi elaborada em 5 passos operacionais: 1) construção da pergunta norteadora; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) avaliação dos artigos escolhidos para discussão do trabalho; 4) investigação dos resultados encontrados e 5) apresentação da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade, José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno, Grazielle Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho, Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

Processo de seleção dos artigos

A busca de dados foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e suas respectivas bases de dados: Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud* (IBECS). Os critérios de busca foram direcionados pelos termos obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se “Lesões de pele AND Recém-nascido AND Unidade de terapia intensiva neonatal”.

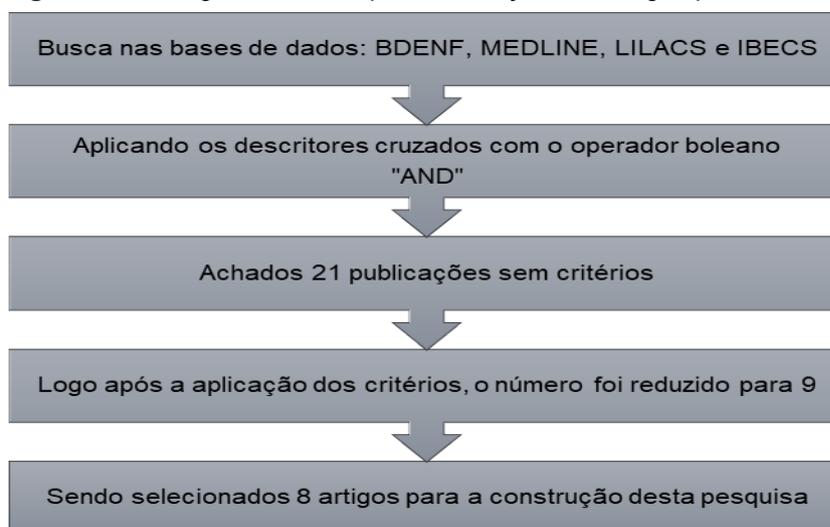
Critérios de elegibilidade e inelegibilidade

Foram incluídos trabalhos completos, disponíveis na íntegra, que abordassem o tema: integridade da pele, com ênfase em cuidados e práticas adotadas na UTI neonatal, incluindo fatores de risco e incidência de lesões, além de estudos cuja amostra foi composta por RN pré-termo e a termo, publicados no período de 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se trabalhos que não apresentavam fundamentação teórica relevante sobre a temática, além de publicações com duplicidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do cruzamento “Lesões de pele AND Recém-nascido AND Unidade de terapia intensiva neonatal”, os resultados mostraram 21 artigos disponíveis. Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, este número foi reduzido para 9. Depois de uma leitura criteriosa, foram selecionados para a discussão desta pesquisa 8 artigos centrados na pergunta norteadora (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção dos artigos para revisão.



Fonte: elaborado pelos autores (2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
 Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
 José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
 Grazielle Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
 Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Letícia Maria Barbosa Silva

Para melhor compreender os tipos de estudos selecionados e analisados, construiu-se um quadro para expor os artigos contendo informações com autores, ano, título, objetivo, tipo de estudo e conclusão (Quadro 1).

Quadro 1 - Síntese dos estudos selecionados para a revisão integrativa.

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
1	Aredes, Santos e Fonseca (2017)	Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: revisão integrativa	Descrever e analisar as evidências científicas presentes em estudos nacionais e internacionais acerca dos cuidados de enfermagem prestados ao RNPT na UTIN, relacionados ao tema integridade da pele.	Revisão integrativa da literatura	Considerando-se que os enfermeiros lidam com o cuidado da pele diariamente nos diversos cenários de atuação e, apesar da falta de protocolo, implementam ações de avaliação e cuidado, é fundamental que estes conhecimentos construídos empiricamente junto à equipe multiprofissional sejam compartilhados, após investigação com pesquisa comprovando eficiência, eficácia e mensurando riscos, de modo a consolidar as intervenções da enfermagem frente aos desafios no cuidado com a pele do RNPT.
2	Chaves et al., (2019)	Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro	Descrever o cuidado de Enfermagem na manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)	Estudo qualitativo, exploratório, descritivo	Acredita-se que este estudo possa aprimorar os conhecimentos dos profissionais de saúde a respeito da assistência prestada ao neonato prematuro e o cuidado de Enfermagem na manutenção da integridade da pele na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, além de fornecer subsídios para que esses e outros profissionais reflitam sobre as intervenções e dificuldades encontradas durante a efetivação dessa assistência, de forma a contribuir com o sucesso de um cuidado neonatal humanizado e de qualidade.
3	Faria e Kamada (2018)	Lesões de pele em neonatos em cuidados intensivos neonatais	Descrever a ocorrência de lesões de pele em recém-nascidos internados na UTI Neonatal de um hospital público de Brasília, Distrito Federal, Brasil.	Estudo quantitativo, descritivo, de abordagem prospectiva	É necessária a criação de protocolos e/ou utilização de instrumentos que visem a manutenção da integridade da pele do recém-nascido, podendo ser ferramentas úteis para identificar qualquer alteração no sistema tegumentar do neonato e assim prevenir ou diminuir sua incidência e suas consequências.
4	Girão et al., (2021)	Risco para lesões de pele em recém-nascidos em uti neonatal	Analisar os fatores de risco para lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva	Estudo misto, descritivo	A investigação possibilitou identificar os fatores de risco relativos às características ao nascimento, além dos fatores ambientais, mecânicos e físicos e, ainda, como os dias de internação contribuem para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
 Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
 José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
 Grazielle Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
 Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Letícia Maria Barbosa Silva

			Neonatal.		ocorrência das lesões de pele no recém-nascido.
5	Meszes et al., (2017)	<i>Lesions requiring wound management in a central tertiary neonatal intensive care unit</i>	Revisar os neonatos internados em unidade de terapia intensiva neonatal, e quem precisava de tratamento de feridas e para avaliar ao máximo lesões cutâneas comuns e feridas e sua etiologia.	Estudo transversal	Não existem diretrizes internacionais na prática de cuidados com feridas neonatais, é necessária mais investigação. Os curativos e agentes antissépticos devem ser escolhidos com grande cuidado para aplicação aos recém-nascidos, com especial atenção para a prevenção de eventos adversos nesta população sensível.
6	Pereira, Sousa e Santos (2019)	Incidência de lesões cutâneas em neonatos na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital de referência	Analisar a incidência de lesões cutâneas em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital de referência.	Estudo de inquérito epidemiológico, quantitativo, descritivo, observacional e documental	Evidenciou-se que, as alterações da pele por ruptura ou lesão pelos procedimentos invasivos e não invasivos, predominaram, contudo, durante o estudo foi possível perceber que o cuidado com a pele do recém-nascido prematuro é de grande importância, pois a falta de integridade é um fator que predispõe a infecções.
7	Santos et al., (2021)	Validação de intervenções de enfermagem para prevenir lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados	Determinar a validade de conteúdo de intervenções de enfermagem para prevenir lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados, com comitê de experts	Estudo metodológico, de validação, quantitativo	As intervenções de enfermagem propostas foram consideradas válidas quanto ao conteúdo e podem ser utilizadas no cuidado ao recém-nascido internado, a fim de prevenir lesões de pele e contribuir com a qualidade da assistência e com a segurança do paciente neonatal.
8	Wang et al., (2019)	<i>Medical Adhesive-Related Skin Injuries and Associated Risk Factors in a Pediatric Intensive Care Unit</i>	Investigar a prevalência da medicina lesões cutâneas relacionadas com adesivos (MARSIs) e riscos associados fatores numa UTI pediátrica.	Estudo transversal	Os investigadores concluíram que MARSIs é comum em a PICU. A remoção da pele e o rasgamento da pele foram os mais comuns e o rosto era o local mais vulnerável para MARSIs, tipicamente atribuível à fita de tecido utilizada para a afixar traqueal intubação.

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Percebeu-se que dos 8 artigos escolhidos, 2 (25%) correspondem ao ano de 2021, 3 (37,5%) correspondem o ano de 2019, 1 (12,5%) refere-se ao ano de 2018, e 2 (25%) referem-se ao ano de 2017. Com os dados obtidos por meio da análise dos artigos, observou-se que de 2017 a 2021, o maior número de publicações concentrou-se no ano de 2019. O oposto observa-se no ano de 2018, com poucas publicações a respeito do tema discutido. Em relação aos artigos, nota-se por meio dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
Graziele Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

achados, que os procedimentos realizados durante a assistência ao neonato na UTIN estão ligados a ocorrência de lesões cutâneas. Estes dados serão detalhados posteriormente.

Fatores de risco para o desenvolvimento de lesões cutâneas

Santos et al., (2021) discorrem em seu estudo que RNs internados em UTIN estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesões cutâneas devido a assistência caracterizada pelo cuidado técnico complexo, além de uma assistência contínua a pacientes neonatais graves e a constante aplicação de procedimentos. Dentre os achados, cita-se que a prematuridade é tida como um dos principais fatores associados ao desenvolvimento destas lesões, pois RNs com menos de 34 semanas de idade gestacional (IG), apresentam a pele com características fisiológicas e anatômicas subdesenvolvidas.

Corroborando com os achados supracitados, Faria e Kamada (2018) abordam nos seus estudos que 68,3% dos RNs com lesões eram prematuros, assim como a maior parte da amostra tinha entre 1000 e 2499g, mostrando que o peso e a IG são parâmetros importantes no que diz respeito a lesão na pele, tendo em vista que estes RNs apresentam pele sem elasticidade e tecido subcutâneo imaturo, o que favorece a ocorrência de instabilidade térmica e desidratação da pele. Outro ponto explicitado nesta pesquisa, trata-se da prevalência de lesões por pressão em RNs em estado grave devido a impossibilidade para realizar a mudança de decúbito.

Nesse mesmo contexto, Girão et al., (2021), constataram que além da ausência da mudança de decúbito, as lesões por pressão estão associadas ao contato da pele dos RNs com fios e os sensores de oxímetros e monitores cardíacos. Além disso, observou-se que as lesões em neonatos estão associadas às punções venosas, a fixação de adesivos que podem aderir e causar ferimentos, ao uso de produtos inadequados, como a clorexidina alcóolica, ausência de rodízio dos sensores na pele, exposição à temperatura elevada na incubadora e ao extravasamento das medicações.

De acordo com os achados de Meszes et al., (2017), apesar do uso das novas tecnologias aplicadas na assistência ao neonato, os vários procedimentos terapêuticos e diagnósticos podem causar danos iatrogênicos na pele destes indivíduos. Além disso, a remoção de fitas adesivas e curativos usados para proteger os dispositivos de monitoramento foram determinados como uma das causas mais comuns de ruptura da pele em pacientes neonatais, principalmente em prematuros, devido a imaturidade e vulnerabilidade da pele, desta forma, mostrando que os procedimentos invasivos e não invasivos são os fatores que mais contribuem para as lesões cutâneas.

Corroborando com o estudo acima, Pereira, Sousa e Santos (2019), identificaram que estes procedimentos estão ligados diretamente ao desenvolvimento de lesões na pele, na qual a fixação de esparadrapo e punção foram a causa de 72,7%, assim como a remoção de adesivos com 21,2% e fricção em região de fralda com 3%. Dessa forma, é de suma importância identificar os fatores que causam agressão na pele, uma vez que isso possibilitará um melhor direcionamento para prestação de uma assistência mais qualificada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade, José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno, Grazielle Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho, Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Letícia Maria Barbosa Silva

Outro ponto abordado, foi quanto ao uso de fraldas em RNs internados, pois a utilização da mesma está associada a dermatite. Além disso, destaca-se sobre o uso de certas substâncias que são utilizadas para antissepsia, como a polividona iodada, na qual não é indicada devido ao risco de hipotireoidismo transitório, pois o estrato córneo do prematuro não é capaz de filtrar este iodo, fazendo com que o efeito de um produto tópico se torne sistêmico. Da mesma forma, deve-se levar em consideração o uso de álcool em certas áreas da pele, visto que pode causar queimaduras, especialmente em prematuros (AREDES; SANTOS; FONSECA, 2017).

No estudo realizado por Wang et al., (2019) citaram as fitas de acrilato como um dos fatores que contribuiriam para o descamamento moderado da pele e, até mesmo, lacerações nos RNs, tendo em vista que elas são frequentemente utilizadas para o conserto da intubação traqueal. Dessa forma, é imprescindível que a assistência seja qualificada, uma vez que os fatores de risco para o desenvolvimento destas lesões estão associados principalmente aos procedimentos realizados no decorrer da internação dos RNs, sendo necessário a realização de cuidados especiais, a fim de minimizar o risco do desenvolvimento de lesões.

Cuidados para a manutenção da integridade da pele do recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Aredes, Santos e Fonseca (2017), descrevem a importância dos cuidados da equipe de saúde para a manutenção da integridade da pele do RN, a fim de preservar a manutenção da temperatura corporal, expondo este indivíduo ao ambiente apenas quando necessário, assim como utilizar incubadoras para controlar a umidade, a integridade da pele e a termorregulação, minimizando a perda de água transepidermica (PAT) e favorecendo o equilíbrio de fluidos e eletrólitos. Salienta-se ainda, sobre a importância da utilização de adesivos menos sensíveis durante os procedimentos de rotina, possuindo um maior poder de adesão e fixando de maneira eficaz.

Santos et al., (2021) e Chaves et al., (2019) reforçam que as medidas para prevenção das lesões são tão importantes quanto cuidá-las; lembrando que a equipe de enfermagem cuida do neonato desde sua chegada a UTIN até seu momento de alta. Dessa forma, esta equipe deve estar em treinamento e atualização constante, bem como precisa implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), alinhando toda a equipe aos cuidados com o paciente. Dentre os cuidados, destacam-se: implementar o uso de hidrocoloides entre o adesivo e a pele, sendo esta, uma possibilidade de atenuar o atrito causado. Além disso, deve-se utilizar colchões e lençóis adequados para minimizar os danos causados no tecido do neonato.

Outro fator abordado é a importância do olhar da equipe para lesões causadas por fraldas devido o contato da pele do RN com urina e fezes, o que faz com que o pH do local se torne alcalino, e isso contribui para o aparecimento de dermatite. Sendo assim, é primordial que no decorrer da assistência ao neonato, a equipe esteja atenta a troca de fraldas e higienização correta (FARIA; KAMADA, 2018). Consoante a isso, Chaves et al., (2019) e Meszes et al., (2017) explanam sobre a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
Graziele Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

utilização de medidas preventivas, como por exemplo a utilização do óleo de girassol, pois o mesmo contribui na formação de uma camada protetora na pele do RN.

De acordo com Pereira, Sousa e Santos (2019), a integridade da pele do RN é essencial para o bem-estar e manutenção da vida do mesmo, especialmente para os que estão hospitalizados, devido aos procedimentos invasivos que são necessários para sua sobrevivência. Visto isso, a rotina de cuidados ofertados a estes bebês são fundamentais para evitar o desenvolvimento de lesões na pele. Dentre os cuidados, encontra-se a mudança de decúbito para reduzir as chances de lesão por pressão, evitar o uso de soluções que causam irritação na pele, remover de forma cuidadosa os adesivos utilizados em alguns procedimentos, além da equipe estar observando qualquer sinal de infecção para tratá-la imediatamente, evitando a piora no quadro clínico deste paciente.

Em concordância com o estudo supracitado, Girão et al., (2021) constatam a importância da equipe na prevenção destas lesões, sendo necessário que os mesmos busquem um maior conhecimento acerca deste assunto. Enfatiza-se como os principais cuidados: a substituição de soluções alcóolicas sempre que possível para evitar queimaduras, utilizar colchões adequados, instruir quanto a utilização do PICC para evitar o uso de punções desnecessárias, utilizar fixações com hidrocolóides, além de manusear cuidadosamente o RN. Sugere-se também, que a equipe busque padronizar a assistência por meio de protocolos voltados para implementação desses cuidados ao RN, conseqüentemente, garantindo uma melhor qualidade de vida ao mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos, pode-se concluir que diversos fatores estão associados ao aparecimento das lesões cutâneas, sendo a prematuridade um dos principais pontos, tendo em vista que o RN prematuro possui uma pele mais sensível, estando mais suscetível ao aparecimento de lesões. A realização de procedimentos invasivos e não invasivos no decorrer da assistência, foi outro ponto citado em todos os estudos, visto que estes indivíduos serão submetidos a inúmeros procedimentos de rotina.

Neste sentido, considera-se que a assistência humanizada e qualificada é a principal forma de prevenir o desenvolvimento destas lesões. Salienta-se ainda, que para a realização de uma assistência planejada e organizada é necessário que os profissionais sejam capacitados e, especialmente, humanizados. Pois por meio destes estudos, pode-se observar a importância da qualidade do processo de trabalho em equipe, buscando garantir uma assistência holística ao neonato.

Por fim, acredita-se que este estudo possa contribuir para o aprimoramento do conhecimento dos estudantes e profissionais de saúde, passando a visualizar estas lesões como um dos grandes problemas causados ao RN durante a internação na UTIN. Além disso, também favorece subsídios para que os profissionais reflitam sobre a necessidade de intervir, além de identificar quais os principais obstáculos durante a efetivação da assistência qualificada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LESÕES CUTÂNEAS EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Mariana Silva Souza, Sabrina Beatriz Mendes Nery, Suellen Munique Araújo, Flávia Samara Freitas de Andrade,
José Eufrazino Júnior, Erik Bernardes Moreira Alves, Emanuel Osvaldo de Sousa, Lucas dos Santos Moreno,
Graziele Ferreira Nunes, Aldalene Ferreira Ribeiro, Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, Antonia Ruane Lima da Silva Coelho,
Renata Pedro Silva, Denise Sousa Rodrigues, Gustavo Tavares de Mello Maruco, Leticia Maria Barbosa Silva

REFERÊNCIAS

AREDES, Natália Del Angelo; SANTOS, Raionara Cristina de Araújo; FONSECA, Luciana Mara Monti. Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/43331/25026>. Acesso em: 11 set. 2021.

CHAVES, Ana Carolina Feitosa et al. Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 378-384, fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237974/32831>. Acesso em: 11 set. 2021.

FARIA, Talita Faraj; KAMADA, Ivone. Lesões cutâneas em neonatos em terapia intensiva neonatal. **Doente glob.**, Murcia, v. 17, n. 49, p. 211-236, 2018. Disponível em http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000100211&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 12 set. 2021.

GIRÃO, Samara Gomes Matos et al. Risco para lesões de pele em recém-nascidos em uti neonatal. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 15, n. 1, fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246268/3767>. Acesso em: 11 set. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSiyji/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

MESZES, Angéla et al. Lesions requiring wound management in a central tertiary neonatal intensive care unit. **World Journal of Pediatrics**, v. 13, n. 2, p. 165-172, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12519-016-0070-6>. Acesso em: 11 set. 2021.

PEREIRA, Jakeline Batista; SOUSA, Jaqueline Téles de; SANTOS, Wanessa Lyandra Oliveira. **Incidência de lesões cutâneas em neonatos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de referência**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <http://repositorio.cesupa.br:8080/jspui/handle/prefix/123>. Acesso em: 11 set. 2021.

SANTOS, Simone Vidal et al. Validation of nursing interventions to prevent skin lesions in hospitalized newborns. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/fkZX8kGbhYF3Gjd8nqtHVGJ/?lang=en>. Acesso em: 11 set. 2021.

SOARES, C. B. et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 335-345, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

WANG, Dan et al. Medical adhesive-related skin injuries and associated risk factors in a pediatric intensive care unit. **Advances in skin & wound care**, v. 32, n. 4, p. 176-182, 2019. Disponível em: https://journals.lww.com/aswcjournal/Abstract/2019/04000/Medical_Adhesive_Related_Skin_Injuries_and.5.aspx. Acesso em: 11 set. 2021.